

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### UMA LEITURA CRÍTICA DE AMÉRICA LATINA: PALAVRA, LITERATURA E CULTURA

SUARIQUE GUTIÉRREZ, Elizabeth (autora)  
BAUMGARTEN, Carlos Alexandre (orientador)  
izassu@yahoo.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação  
Área do conhecimento: História da Literatura

**Palavras-chave:** História da literatura; América Latina; Literaturas comparadas.

## 1 INTRODUÇÃO

O objeto desta comunicação é apresentar parte do desenvolvimento do trabalho de dissertação que tem por objeto a publicação *América latina: palavra, literatura e cultura (ALPLC<sup>1</sup>)*. Ao fazer uma leitura crítica deste projeto historiográfico, é possível compreender o modo de historiar conforme as novas propostas surgidas sobre a teoria da história da literatura e seu debate teórico sobre a expressão literária da América Latina. O problema que se pretende abordar é como o diálogo teórico a partir da América Latina possibilitou a desconstrução dos conceitos fundamentais de literatura, história, periodização, ponto de partida, cânone e *corpus*.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O exercício de leitura crítica norteia-se a partir das ideias elaboradas por Hans Robert Jauss sobre a escrita da história da literatura, em *A história literária como provocação à teoria literária*, (1994), e os desdobramentos teóricos surgidos após a publicação dessa conferência de Jauss, inauguradora da estética da recepção. A história da literatura escolhida – ALPLC – como objeto de análise está baseada em princípios que foram discutidos em encontros acadêmicos sobre problemas que, na altura dos anos oitenta, preocupavam os intelectuais latino-americanos. A partir dessa preocupação, tais intelectuais elaboraram um conjunto de conceitos, entre os quais se destacam: o de resistência, o de transculturação, o de especificidade, o de heterogeneidade e o de hibridez, entre outros, que passaram a nortear seu projeto de escrita historiográfica, cujo intuito era a substituição de um conceito de literatura advindo da tradição europeia.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os principais pressupostos teóricos para o desenvolvimento do tema são os conceitos propostos por Jauss em seu texto já referido; o conceito de transculturação, elaborado por Angel Rama; o de hibridez, de Antonio Cornejo Polar; e, por fim, o de sistema literário, concebido por Antônio Candido. O método será o diálogo teórico entre os conceitos estabelecidos na ALPLC, as publicações

---

<sup>1</sup> Para citação do texto de agora em diante.

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

preliminares e os conceitos elaborados na teoria produzida no novo pensamento latino-americano e os conceitos fundamentais da teoria da história da literatura.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A obra de Pizarro configura-se como um objeto interessante para o desenvolvimento de uma dissertação de mestrado situada no campo da história da literatura, pois é um projeto historiográfico que parte de uma reflexão de intelectuais latino-americanos em constante trânsito geográfico e teórico. Na verdade, a literatura como construção humana precisa de uma história relacionada com a história da humanidade. O problema se acha ao descer do ideal teórico para a concretização na escrita de uma nova história da literatura. Deste modo, sua escrita nos tempos atuais implica submeter-se à crítica de todo tipo: ideológica, narratológica, estética, geográfica, política e até econômica, porque agora são relevantes as dimensões locais de quem fala e para quem se fala, com a ideia de avaliar os discursos de representação, de relações coloniais de poder e a questão ideológica de classes.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta comunicação se apresentam as reflexões de uma primeira leitura de *ALPLC*, como um exercício crítico que tenta estabelecer qual a forma de historiar, o que a obra propõe e como esses princípios estabelecidos se imbricam na sua organização. O resultado dessa leitura crítica pode dar a base para desenvolver, no futuro, um trabalho com maior profundidade sobre as escritas da história da literatura latino-americana. Finalmente, Esta reflexão é importante para o pesquisador literário no sentido de ponderar as relações de produção, circulação e expressão no território latino-americano, além da língua majoritária, isto é, integrar o território brasileiro e o território das Antilhas e do Caribe. Assim, a América Latina se vê como uma região cultural com uma história comum a partir da chegada das culturas europeias. Além disso, essas especificidades permitem considerar outras possíveis naturezas literárias e extraliterárias produzidas precisamente no berço da miscigenação na América latina.

### REFERÊNCIAS

- CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**, São Paulo: T.A. Queiroz, 2002.
- CORNEJO POLAR, Antonio. **Escribir en el aire**. La Paz: Universidad Mayor de San Andrés, 1994.
- JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária** São Paulo: Ática, 1994.
- PIZARRO, Ana (org.). **América Latina: palavra, literatura e cultura V 1, V 2, V 3**, São Paulo: Memorial; Campinas: UNICAMP, 1993-1995.
- \_\_\_\_\_. (coord.). **Hacia una historia de la literatura latino-americana**. México: Editorial del Colegio de México, 1987.
- \_\_\_\_\_. (coord.). **La literatura latino-americana como proceso**. Buenos Aires: bibliotecas universitarias centro editor de América Latina, 1985.
- RAMA, Ángel. **Transculturación narrativa en América Latina**. México: Siglo XXI, 1982.